



MENSAGEM

As marcas diariamente divulgadas da tragédia por que passamos, deixadas pela realidade do vertiginoso avanço do contágio e de suas consequências, a par de nos fazer solidários à dor e ao sofrimento de tantas famílias – reconhecendo o esforço daquelas e daqueles que lutam em defesa da vida e da saúde das pessoas –, não podem nos abater a ponto de abandonarmos a esperança de que tudo passa e de que logo, gradativa e cuidadosamente, retornaremos à normalidade. Por certo, a lição maior que ficará é a da redescoberta de nossa cura interior, com a consciência ética de que todos somos iguais e de que, por isso, a prática da solidariedade há de fazer com que o ego dê lugar à alteridade, e que passemos a habitar um mundo melhor e mais justo. Fixemos, pois, nosso olhar em direção a um horizonte que nos transcende e que nos conduzirá a uma aldeia global em que a fraternidade ganhe universalidade. Já se disse: ‘quando achamos que sabemos todas as respostas, vem a vida e muda todas as perguntas’. Que estejamos sempre preparados para os desafios dessas novas perguntas da vida.

**Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do
Ministério Público dos Estados e da União- CNPG**